

EMERGÊNCIA DA COMUNICAÇÃO COMUNITÁRIA E DO ATIVISMO DIGITAL POR UMA SOCIEDADE MAIS DEMOCRÁTICA

“A emergência da comunicação comunitária e do ativismo digital por uma sociedade mais democrática” foi tema do “V Colóquio de Economia Política da Comunicação e da Cultura (V CEPCC) e o IV Encontro do EMERGE” realizado nos dias 18 e 19 de outubro de 2018 no Rio de Janeiro pelo projeto EPCC e grupo de pesquisa EMERGE.

É importante ressaltar que o EMERGE - Centro de Pesquisas e Produção em Comunicação e Emergência (<http://www.emerge.uff.br>) - é um grupo de pesquisa formado junto ao Curso de Comunicação Social da Universidade Federal Fluminense, em março de 2005, que realiza projetos de ensino, pesquisa e extensão fomentadores de debates, articulações e encontros direcionados a grupos e organizações sociais e acadêmicas, interessados na implementação de processos comunicacionais em suas atividades, permitindo consolidar formas interativas e compartilhadas de atuação.

Os objetivos do EMERGE envolvem a realização de investigações científicas, publicações e a promoção de eventos e debates relacionados aos seguintes temas: Processos comunicacionais emergentes; Políticas e Regulação da Comunicação; Apropriação Social das TICs; Publicidade Social; Mídia Regional.

O Projeto Economia Política da Comunicação e da Cultura – EPCC (<https://pesquisaicfcrb.wixsite.com/epcc>) vem sendo desenvolvido, desde 2016, no setor de Políticas Culturais da Fundação Casa de Rui Barbosa. Atua a partir de três estratégias: 1. Pesquisa científica; 2. Eventos; 3. Site EPCC. O objetivo é aproximar a sociedade para a luta em prol da democratização da mídia, analisando-se teorias e práticas de pesquisadores e ativistas das áreas de Comunicação e Cultura, levando-se em consideração a realidade social, econômica, política, cultural e tecnológica, além da legislação e comportamento do mercado.

A partir da troca de conhecimento entre os palestrantes e o público, a programação do evento contou com a presença de pesquisadores nacionais e internacionais que vêm realizando pesquisas que analisam o cenário atual, mostrando a contribuição que as pesquisas científicas nas áreas de Comunicação, Cultura e Informação dão à sociedade civil e como a comunicação comunitária e o ativismo digital podem contribuir com uma sociedade mais democrática.

A abertura do evento contou com a conferência da pesquisadora e professora da área de Mídia e Movimentos Sociais da Universidad Nacional de Córdoba (Argentina), María Soledad Segura, que contextualizou no continente o debate específico sobre o tema geral do evento.

Na programação foram realizadas cinco mesas, na parte da manhã, com a participação dos pesquisadores do EMERGE, sobre temas relacionados às suas atividades (“Comunicação, cultura e ativismo midiático”, “Competências informacionais, estéticas e comunicacionais”, “A emergência das redes sociais e digitais” e “Folkcomunicação e mídia regional”). À tarde foram feitos quatro painéis com orientandos e bolsistas dos pesquisadores locais, mostrando o panorama das pesquisas, contribuições e interlocuções com a sociedade.

Para conhecer um pouco do que foi trabalhado no evento, nesta edição são apresentadas 10 pesquisas. A primeira é “Sistêmica, crítica... e incansável: a contribuição da EPC para a análise de cenários complexos”, de Adilson Vaz Cabral Filho e Eula Dantas Taveira Cabral. “Activismo comunicacional en América Latina”, de María Soledad Segura. “Slams de poesia, comunicação popular & plataformas digitais: o caso do coletivo Grito Filmes no Facebook e no YouTube”, de Simone do Vale.

Também são destaques: “O Regionalismo Nordeste em Pauta na TV Diário: a Folkcomunicação no Contexto da Televisão Local”, de Bruna Franco Castelo Branco Carvalho. “Refugiados e Fotografia: Uma Análise Iconológica das Imagens de Alan Kurdi”, de Camila Magalhães de Holanda. “Aspectos de Ativismo Digital na política municipal de São Gonçalo: Um estudo das páginas Fala Coroado e São Gonçalo dá Depressão”, de Renata Palitó de Carvalho. “Mais que um jogo: o consumo de bens virtuais por mulheres gamers”, de Adler Ariel Moreno Mendes. “A relação da Igreja Católica com a mídia: Dos meios de comunicação de massa ao Instagram do Papa Francisco”, de Letícia Moreira. “A comunicação nos movimentos de ocupações urbanas:

entre memória e reconhecimento”, de Mariana Pitasse Fragoso. E “Economia política da canção: do tropicalismo ao pop-periférico”, de Rafael Giurumaglia Zincone Braga.

Boa leitura!